



Trabalhos Científicos

Título:

Autores: BEATRICE MARTIGNONI ARAUJO (HC-UFPR); ANA LUCIA SARQUIS (HC-UFPR); NEIVA MAGDALENA (HC-UFPR); RUI PILOTTO (HC-UFPR)

Resumo: **Introdução:** Os defeitos congênitos tem importante impacto social e econômico atualmente, devido a sua elevada incidência, cerca de 4% dos nascidos vivos, e alta morbimortalidade imposta por estes defeitos aos seus portadores. **Objetivos:** Estimar a incidência de defeitos congênitos em um hospital universitário no ano de 2011, bem como classificar esses defeitos de acordo com a sua etiologia e localização e estimar a sua morbimortalidade no período neonatal. **Métodos:** Pesquisa no Banco de Dados de Nascidos Vivos do Serviço de Epidemiologia Hospitalar e revisão dos resumos de alta hospitalar da Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Neonatal e do alojamento conjunto. **Resultados:** O número de nascidos vivos notificados com algum defeito congênito no ano de 2011 foi de 89, o que corresponde a 5,6% do total de nascidos vivos. Destes, 2,2% não possuem nenhum defeito congênitos, 24,7% possuem alguma malformação isolada, 3,3% possuem alguma displasia isolada, 2,2% possuem alguma deformidade ou disrupção isolada, 53,9% possuem uma associação de defeitos e 10,1% possuem algum defeito complexo em um único órgão. A mortalidade na sala de reanimação ou na UTI neonatal foi de 41,5% e a mediana do tempo de internamento foi de 8 dias. **Conclusão:** Os defeitos congênitos possuem uma incidência considerável nos recém-nascidos na maternidade do hospital envolvido na pesquisa. Boa parte destes defeitos se manifesta como uma associação de múltiplos defeitos, sugerindo uma possível etiologia genética. Estas alterações apresentam elevada mortalidade e morbidade, com tempo de internamento significativamente acima do normal. O neonatologista deve estar bem preparado para identificar, interpretar, registrar e até investigar os defeitos congênitos, pois este é o profissional que terá o primeiro contato com o recém-nato e quanto mais cedo se iniciar a investigação, mais benefícios terá o paciente.